

Brasília (DF), 11 de janeiro de 2021.  
**ANABB/PRESI – 005/2021**

Ilmo. Sr.

**André Guilherme Brandão**  
**Presidente do Banco do Brasil**

Senhor Presidente,

Em comunicado ao mercado hoje (11/01) o Banco do Brasil anuncia que serão desativadas 361 unidades, sendo 112 agências, sete escritórios e 242 postos de atendimento. O comunicado informa, também, sobre uma reestruturação dos quadros e desligamento de pessoal.

Em meio à maior crise econômica do País, as medidas anunciadas prejudicam diretamente os recursos humanos do BB, o ativo mais valioso da empresa e responsáveis diretamente pelos resultados esperados pelos acionistas.

A ANABB (Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) expressa sua preocupação diante das intenções da Diretoria do BB em implementar novo programa de demissões, fechar agências e pontos de atendimento, com inequívocos reflexos negativos para a população e, especialmente, para milhões de clientes do Banco.

Além de sobrecarregar uma rede em que os funcionários têm se desdobrado para prestar serviços de qualidade, alcançar metas e suportar severas pressões e cobranças, a medida desconsidera a realidade brasileira, a dimensão geográfica do País e a necessidade de manter atendimento presencial para milhares de brasileiros. Lamentamos, inclusive, a falta de transparência, uma vez que não há informações claras a respeito das unidades que serão fechadas.

A atuação em plataformas digitais é estratégica, mas não pode ser realizada com prejuízos para a rede física e para o atendimento presencial, considerando a diversidade de perfis dos mais de 70 milhões de clientes do BB.

As medidas transmitem uma percepção de "cortina de fumaça" para encobrir as intenções privatistas em torno do BB. Uma forma de se desfazer de patrimônio público é ir, gradativamente, enfraquecendo as empresas e comprometendo seu desempenho.

A ANABB entende que o esvaziamento do BB e o enfraquecimento de sua atuação em áreas chave de negócios comprometem sua solidez e seu papel de banco público.

O anúncio pode satisfazer expectativas do mercado de curtíssimo prazo, mas estão na contramão do papel histórico e institucional do Banco do Brasil na economia brasileira,



**ANABB**

Associação Nacional  
dos Funcionários do  
Banco do Brasil

sobretudo em situações de estagnação econômica e de desafios para a retomada do desenvolvimento.

Em virtude da complexidade das medidas anunciadas, sem transparência e sem discussão prévia com os funcionários e com as comunidades atingidas, a ANABB reivindica revisão das medidas anunciadas, de forma a preservar não só os interesses dos acionistas, mas também de toda a sociedade.

Paralelamente, ao expor brevemente nossas preocupações, solicitamos uma audiência urgente com o Presidente do Banco do Brasil para que possamos levar nosso posicionamento e conhecer, inclusive, as localidades que serão penalizadas pelo fechamento de unidades do BB, bem como avaliar os reflexos dessa decisão na Previ e na Cassi.

Respeitosamente,



**Reinaldo Fujimoto**  
Presidente